

Acordo amplia área de manejo de pirarucu na Reserva Mamirauá

25/09/2012 - Moradores e usuários das Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã estão iniciando a pesca manejada de pirarucu de 2012. Neste ano, um acordo de pesca incluiu novas áreas entre as que são objeto de manejo da Reserva Mamirauá, beneficiando 71 pescadores de cinco comunidades. Trata-se do complexo de lagos Jutai-Cleto, do setor Aranapu, município de Maraã (AM).

Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter. Curta nossa página [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Facebook!

O Programa de Manejo de Pesca do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) presta assessoria técnica para viabilizar o manejo em sete áreas das duas reservas. Segundo a coordenadora do programa, Ana Cláudia Torres, a inclusão da nova área tem importância social e ambiental, pois demonstra que os princípios da conservação passaram a estar presentes nas ações de mais um grupo de pescadores que utilizará de forma coletiva, legal e sustentável os recursos pesqueiros desse sistema.

As discussões para o acordo de pesca começaram em 2005. “Em 2009, o Instituto Mamirauá começou a moderar as discussões. Nós buscamos envolver os comunitários e estimular gradualmente que os beneficiados assumissem o controle da condução do processo”, afirma a coordenadora. Em maio deste ano, o programa avaliou que os pescadores já apresentavam nível organizacional satisfatório, fundamental para a funcionalidade do sistema de proteção, a contagem de pirarucus e a aprovação de um regimento interno.

O complexo de lagos Jutai-Cleto é composto de 30 ambientes de grande potencial de pesca. Em 2005, com o início das discussões, houve uma diminuição na presença de barcos pesqueiros de Manaus e Manacapuru na área, o que contribuiu para a recuperação dos estoques de pirarucu.

[Leia mais](#)

Fonte: MCTI

